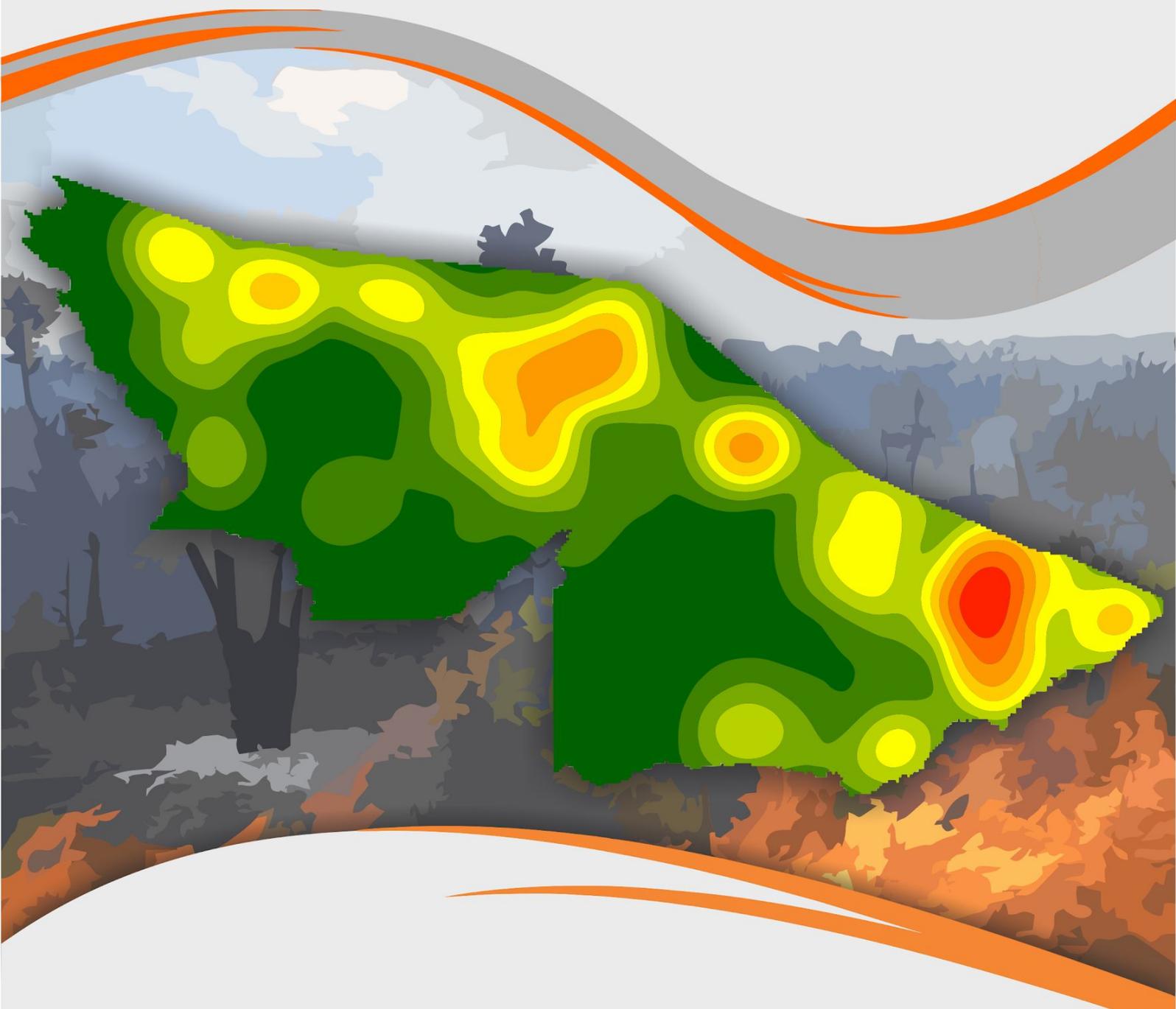


# MONITORAMENTO QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR



## SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas na Amazônia Legal e no Estado do Acre contemplando o monitoramento da seca, risco de fogo, avaliação de áreas queimadas em perímetro urbano, acompanhamento de fumaça e poluição atmosférica.

**Israel Milani**

**Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas**

### Coordenação

Vera Lúcia Reis Brown

### Elaboração

Djallene Rebêlo de Araújo  
Maria Alice Silva de Paula  
Mayanne Barreto da Silva  
Quéren-hapuque Rodrigues de Luna  
Renato Silva de Lima  
Sarah Maria da Costa Dutra  
Valmira Domingos de Oliveira  
Yza Marluce Silva de Lima

### Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel  
Antonio Marcos Costa da Silva  
James Joyce Bezerra Gomes

### Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC, IMC,  
MPAC, UFAC, CPTec. SIPAM, ANA

### Realização

SEMA

### Apoio

FUNTAC



[cegdra@gmail.com](mailto:cegdra@gmail.com)



3213-3122



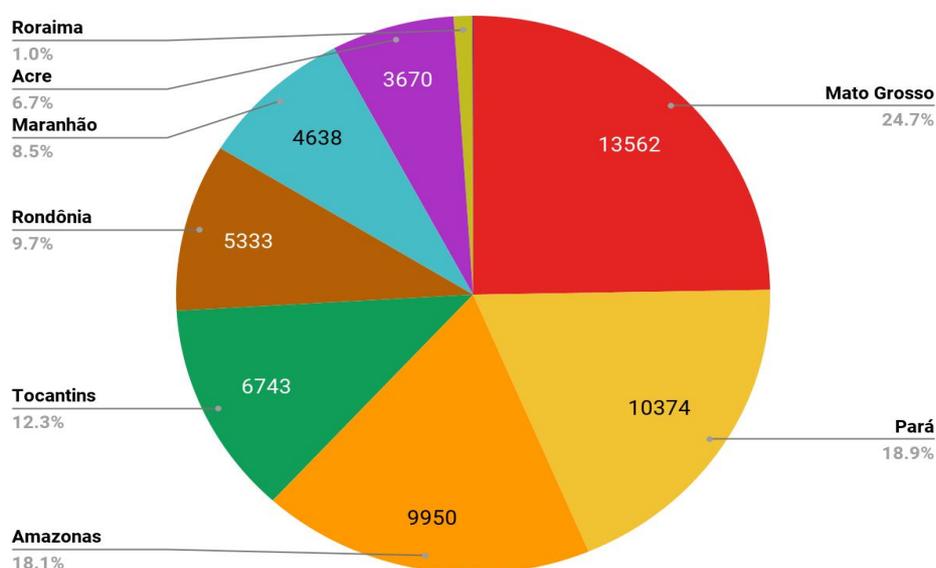
**Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial  
CEP 69920-175 Rio Branco**

Nº 071  
30/08/2021

# FOCOS DE QUEIMADAS – AMAZÔNIA LEGAL

A **Figura 1** apresenta o acumulado de focos de queimadas na Amazônia Legal, do início do ano (**01/01/2021**) até ontem (**29/08/2021**). Foram registrados **54.848** focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais 24,7% localizavam-se no estado do Mato Grosso (13.562), 18,9% no Pará (10.374) e 18,1% no Amazonas (9.950). O Acre ocupa o **7º lugar** no ranque, com **3.670 focos** de queimadas (CPTEC/INPE, 2021).

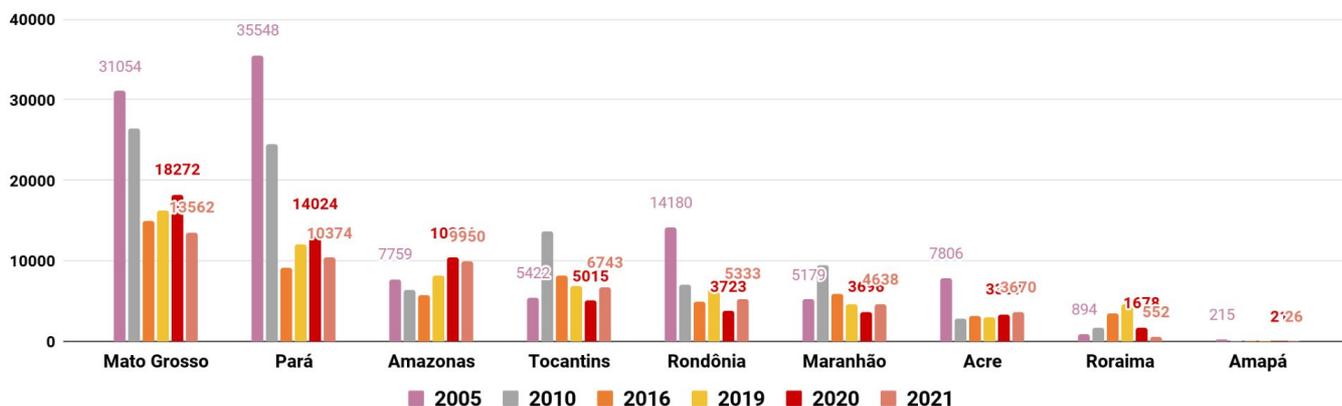
**Figura 1** – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em **01/01/2021** a **29/08/2021** na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



Fonte: INPE

A **Figura 2** indica o quantitativo de focos de queimadas, para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), entre os dias **01/01** a **29/08** de cada ano (2005, 2010, 2016, 2019, 2020 e 2021).

**Figura 2** – Distribuição comparativa dos focos de queimadas acumulados de **01/01** a **29/08** na Amazônia legal, nos anos de 2005, 2010, 2016, 2019, 2020 e 2021 (Satélite de Referência AQUA)

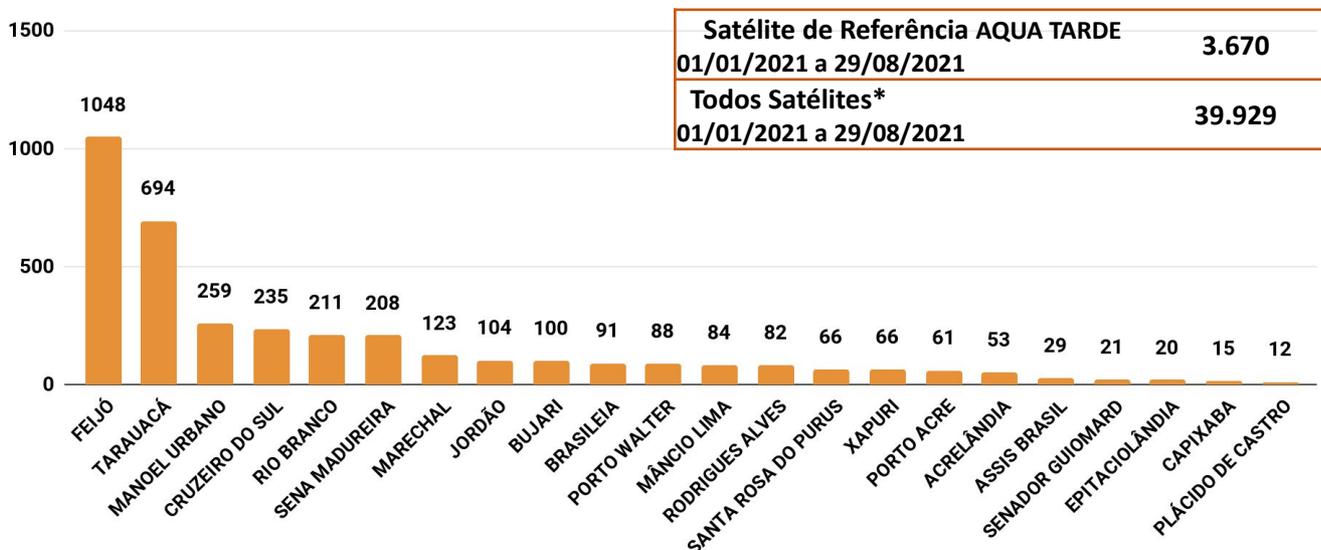


Fonte: INPE

# FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

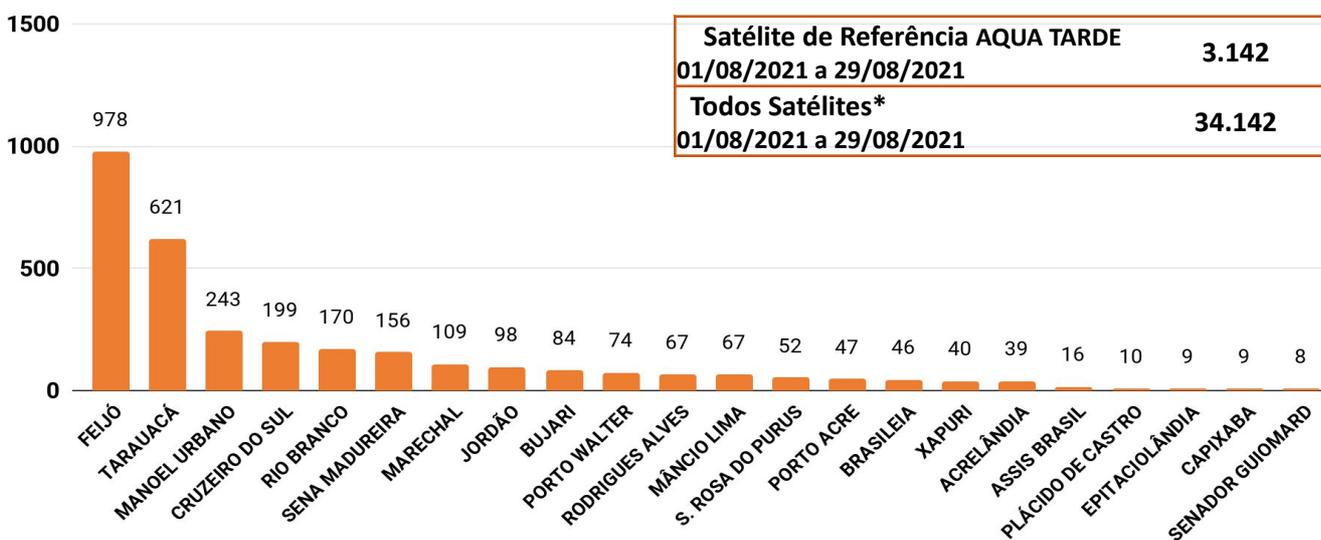
A **Figura 3** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, entre o início do ano (01/01/2021) e ontem (29/08/2021), onde foram registrados **3.670 focos**, segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA)**. Os municípios de **Feijó e Tarauacá** foram os que apresentaram o maior número de focos acumulados no período (CPTEC/INPE, 2021).

**Figura 3** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2021 a 29/08/2021, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



Fonte: INPE

O acumulado mensal de focos de queimadas no estado do Acre, para período entre (01/08/2021) e ontem (29/08/2021), houve registro de **3.142 focos de queimadas**, segundo dados do **satélite de referência (AQUA TARDE)**. Entretanto, utilizando os dados de **“todos satélites\*”** o mês de agosto no período de (01/08/2021) e (29/08/2021) houve registro de 34.142 focos de queimadas. (CPTEC/INPE, 2021).



**\*Nota:** Os valores referentes aos dados de **focos de queimadas (Todos os satélites)** são **superestimados** em função de que o mesmo ponto de foco de queimada pode ser detectado por mais de um satélite em diferentes horários de passagens. O Satélite de Referência (Aqua Tarde) passa diariamente a tarde, cobrindo todo o território do estado do Acre.

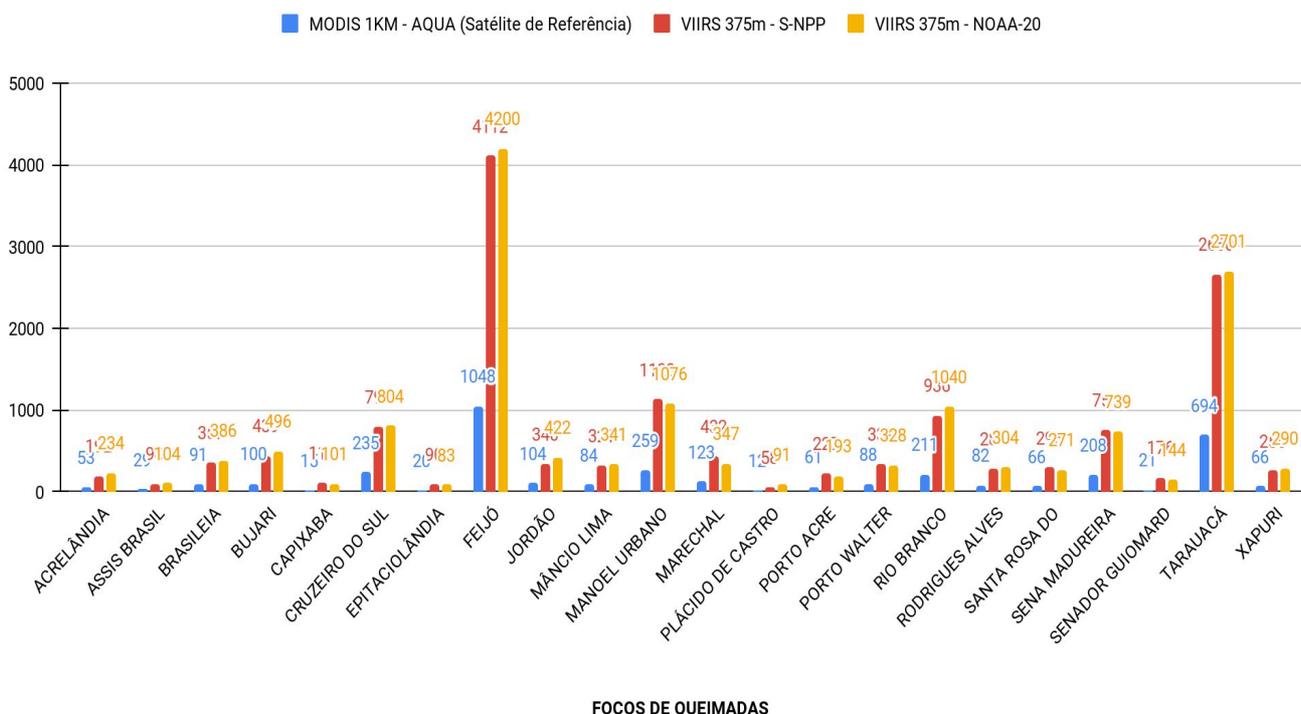
# FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

A detecção de focos de queima é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor ótico na faixa termal-média de ~4 μm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, as MODIS dos NASA TERRA e AQUA e as VIIRS do NPP-Suomi e NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16 e MSG-3. Os Satélites de Referência usados são das séries dos satélites NOAA-12 (sensor AVHRR, passagem no final da tarde, de 01/junho/1998 a 03/julho/2002) e AQUA\_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde, a partir de 04/julho/2002 até o presente momento) (INPE, 2021).

O uso de focos de queimadas do “**Satélite Referência**” permite a **comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos**. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), e VIIRS de 375m - S-NPP e VIIRS 375m - NOAA-20.

A **Figura 5** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, do início do ano (**01/01/2021**) e ontem (**29/08/2021**). Foram registrados **3.670** focos de queimadas segundo Satélite de Referência (AQUA), **14.403** focos detectados pelo S-NPP/375m e **14.695** focos segundo o NOAA-20/375m.

**Figura 5** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021** a **29/08/2021**, no Estado do Acre. **Satélite de referência AQUA** (Barra de cor azul), **VIIRS 375m/S-NPP** (Cor vermelha) e **VIIRS 375m/NOAA-20** (Cor amarela)



# FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

As **Figuras 6 e 7** indicam a consolidação do acumulado de focos de queimadas anual e mensal por classe fundiária, segundo dados do satélite de referência (AQUA), S-NPP/375m e NOAA-20/375m. No período de **01/01 a 29/08/2021** a análise indica que a maior ocorrência de queimadas registrada pelo AQUA (Satélite de Referência) localiza-se nas Propriedades Particulares e Áreas Discriminadas. O S-NPP/375m indica maior ocorrência nas Propriedades Particulares e Áreas Discriminadas. Para o mesmo período de **01/01 a 29/08/2021**, segundo o satélite NOAA-20/375m, a maior ocorrência de queimadas registradas foram nas Propriedades Particulares e Áreas Discriminadas conforme a figura 6.

**Figura 6** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021 a 29/08/2021** por classe fundiária, segundo os satélites indicados (Satélite de referência AQUA, S-NPP/375m e NOAA-20/375m)

<b>FOCOS DE QUEIMADAS ANUAL POR CLASSE FUNDIÁRIA NO ESTADO DO ACRE</b>	AQUA (Satélite de Referência)	S-NPP/375m	NOAA-20/375m
Área sem Estudo Discriminatório	563	2262	2341
Área Arrecadada	88	374	362
Projetos de Assentamento	585	2427	2490
Áreas Discriminadas	<b>744</b>	<b>2966</b>	<b>2994</b>
Propriedades Particulares	<b>964</b>	<b>3879</b>	<b>4043</b>
Terra Indígena	214	753	706
Unidade de Conservação	512	1742	1759

**Figura 7** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/08/2021 a 29/08/2021** por classe fundiária, segundo os satélites indicados (Satélite de referência AQUA, S-NPP/375m e NOAA-20/375m)

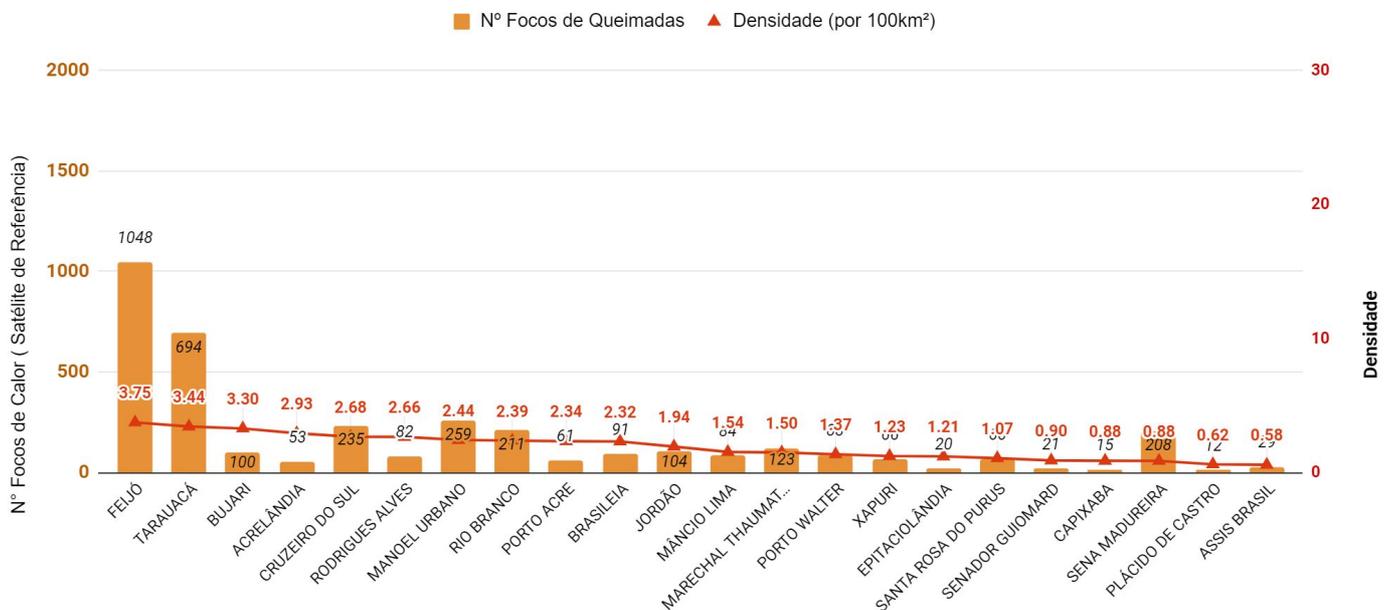
<b>FOCOS DE QUEIMADAS MENSAL DE AGOSTO POR CLASSE FUNDIÁRIA NO ESTADO DO ACRE</b>	AQUA (Satélite de Referência)	S-NPP/375m	NOAA-20/375m
Área sem Estudo Discriminatório	481	1975	2092
Área Arrecadada	74	292	287
Projetos de Assentamento	476	1878	1897
Áreas Discriminadas	651	2496	2531
Propriedades Particulares	862	3374	3545
Terra Indígena	197	659	634
Unidade de Conservação	401	1337	1367

Fonte: INPE

# FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

A **Figura 8** a seguir indica que, do início do ano (**01/01/2021**) até ontem (**29/08/2021**), os municípios de **Feijó e Tarauacá**, apresentaram maior acumulado de focos de queimadas. Os municípios de **Feijó, Tarauacá, Bujari, Acrelândia, Cruzeiro do Sul e Rodrigues Alves** registraram o maior número de **focos por km<sup>2</sup>** em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, os municípios de **Feijó, Tarauacá, Bujari, Acrelândia, Cruzeiro do Sul e Rodrigues Alves** tornam-se prioritários para monitoramento e ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais, caso o cenário indique aumento dessa tendência.

**Figura 8** – Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km<sup>2</sup>, por município em **01/01/2021** a **29/08/2021** (Satélite de referência AQUA)



Fonte: INPE

# FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

## Monitoramento de focos de queimadas nas Unidades de Conservação

A tabela da **Figura 9** apresenta a consolidação do acumulado de focos de queimadas, do início deste ano (**01/01/2021**) até ontem (**29/08/2021**), por Áreas Naturais Protegidas. Segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA Tarde)**.

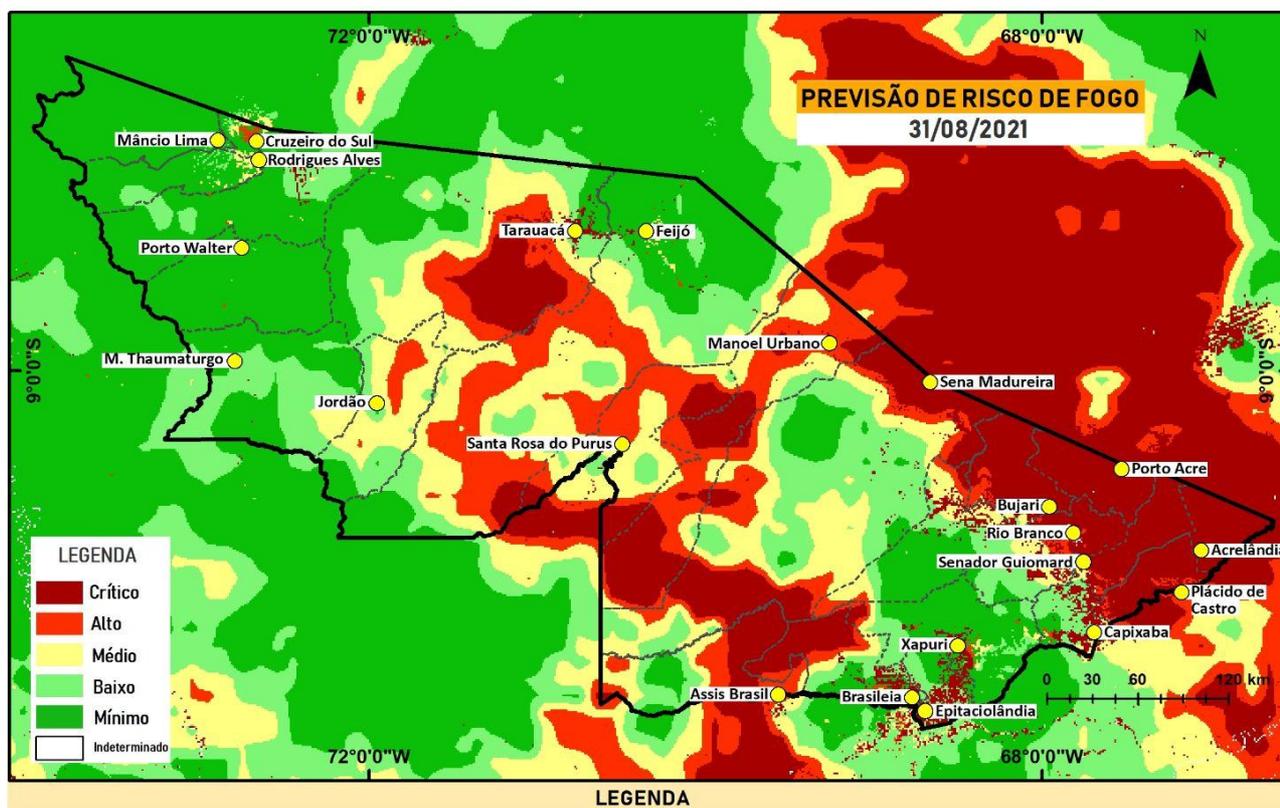
**Figura 9** - Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021** a **29/08/2021**.

Focos Acumulados - Áreas Naturais Protegidas		
Nome	Acumulados de (agosto)	Acumulados no ano
Reserva Extrativista do Alto Juruá	75	87
Reserva Extrativista do Alto Tarauacá	24	24
Área de Proteção Ambiental Amapá	4	7
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	17	26
Parque Estadual Chandless	0	0
Reserva Extrativista Chico Mendes	115	185
Floresta Estadual do Antimary	14	18
Área de Proteção Ambiental Irineu Serra	2	2
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	0
Floresta Nacional Macauã	0	0
Floresta Estadual Mogno	19	21
Estação Ecológica Rio Acre	0	0
Floresta Estadual Rio Gregório	37	42
Floresta Estadual Rio Liberdade	17	18
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	36	36
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	6	6
Floresta Nacional São Francisco	0	0
Área de Proteção Ambiental São Francisco	2	2
Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança	0	0
Parque Nacional Serra do Divisor	33	38

# RISCO DE FOGO PREVISTO

A **Figura 10** apresenta a consolidação do risco de fogo previsto válido para amanhã (**31/08/2021**). O princípio do **Risco de Fogo** é de que quanto mais dias seguidos sem chuva, maior o risco de queima da vegetação (INPE). Assim, observa-se que: **o risco de fogo Mínimo, Baixo e Médio**, é previsto na regional do Juruá, Alto Acre e pontos isolados nas demais regionais; **o risco de fogo Alto e Crítico** é previsto em maior intensidade nas regionais de Tarauacá/Envira, Purus e Baixo Acre.

**Figura 10** – Risco de Fogo previsto para o estado do Acre para amanhã **31/08/2021**



Datum: WGS 84  
Sistema de Coordenadas: Geográfica  
Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas  
Espaciais - INPE  
ZEE - AC  
Elaboração: Sala de Situação de  
Monitoramento Hidrometeorológico

## GOVERNO DO ESTADO DO ACRE

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas - Semapi  
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA)  
CIGMA - Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

# POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

## Qualidade do Ar - ACRE

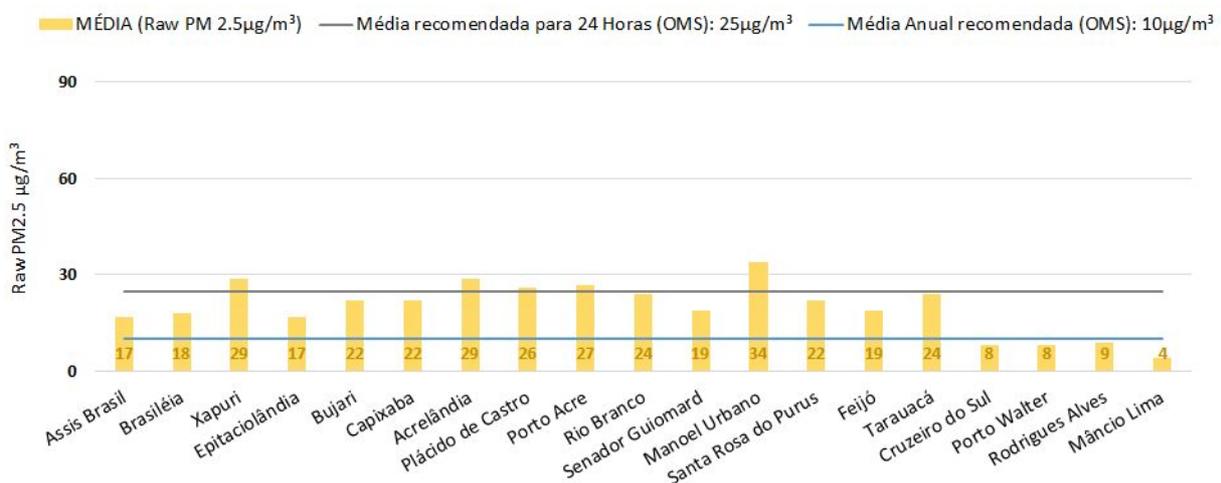
As Figuras 11 e 12 demonstram os dados de média do dia anterior (29/08/2021) para **concentração de material particulado (PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )**, no estado do Acre. As leituras foram obtidas por sensores PurpleAir PA-II-SD de qualidade do ar que compõem a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no [sítio www.purpleair.com](http://www.purpleair.com).

Figura 11 – Valores médios de 29/08/2021 de Material Particulado PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$

REGIONAIS	MUNICÍPIOS	MÉDIA (Raw PM 2.5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	Média recomendada para 24 Horas (OMS): 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	Média Anual recomendada (OMS): 10 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
ALTO ACRE	Assis Brasil	17	25	10
	Brasiléia	18	25	10
	Xapuri	29	25	10
	Epitaciolândia	17	25	10
BAIXO ACRE	Bujari	22	25	10
	Capixaba	22	25	10
	Acrelândia	29	25	10
	Plácido de Castro	26	25	10
	Porto Acre	27	25	10
	Rio Branco	24	25	10
	Senador Guiomard	19	25	10
PURUS	Manoel Urbano	34	25	10
	Santa Rosa do Purus	22	25	10
TARAUACÁ /ENVIRA	Feijó	19	25	10
	Tarauacá	24	25	10
JURUÁ	Cruzeiro do Sul	8	25	10
	Porto Walter	8	25	10
	Rodrigues Alves	9	25	10
	Mâncio Lima	4	25	10

Figura 12 – Valores médios de 29/08/2021 de Material Particulado PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Rede de Monitoramento de Qualidade do Ar, Material Particulado Fino Raw PM2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$   
Dia: 29/08/2021 - Fonte: PurpleAir

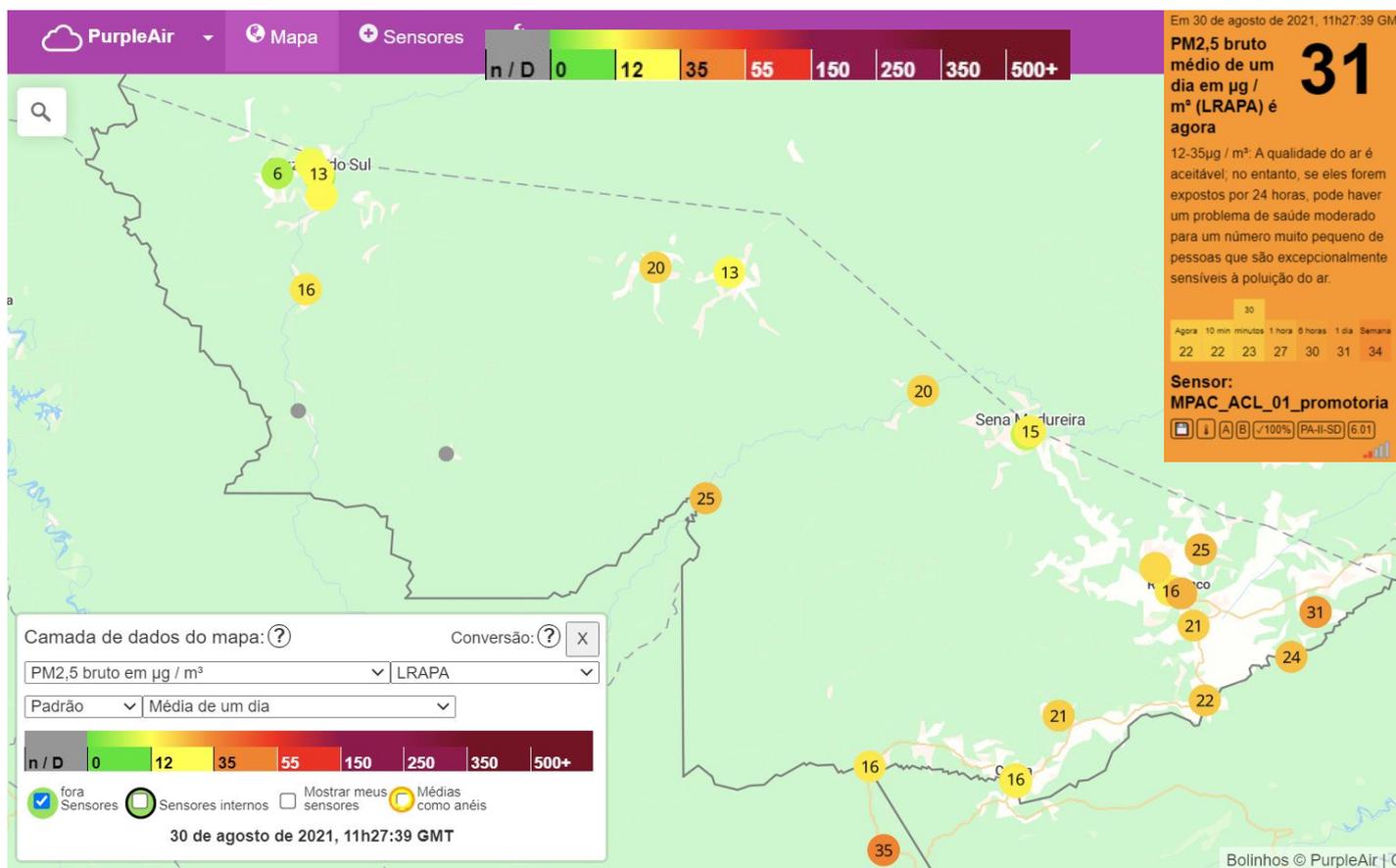


# POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

## Qualidade do Ar - ACRE

As **Figuras 13** demonstram os dados da média do dia (30/08/2021) da **concentração de material particulado (PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) com fator de calibração LRAPA**, no estado do Acre. As leituras foram obtidas por sensores PurpleAir PA-II-SD de qualidade do ar que compõem a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no **sítio [www.purpleair.com](http://www.purpleair.com)**.

**Figura 13** – Concentração de Material Particulado PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  média para dia 30/08/2021



# GLOSSÁRIO

## SIGLAS INSTITUCIONAIS

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais  
**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos  
**ESA** - Agência Espacial Europeia  
**GTPCS** - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal  
**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
**MCTIC** - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações  
**NOAA** - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional  
**OMS** - Organização Mundial de Saúde

## SIGLAS TÉCNICAS

**AQUA\_M-T** - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos  
**ISS** - Índice Integrado de Seca  
**MSI** - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais  
**PM2.5** – Material fino particulado  
**PRODES** - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal  
**RF** - Risco de Fogo  
**TSM** - Temperatura da Superfície do Mar  
**ZEE** - Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE  
**µg/m<sup>3</sup>** – Micrômetro por metro cúbico